



 Policlínica Regional do Largo da Batalha

Riscos e danos ocupacionais na Sala de Vacinação:

- 1** Riscos: químicos, biológicos e mecânicos.
- 2** Danos: físicos, psicológicos e sociais.

Leia este mini ebook para saber a quais riscos e danos você enfermeiro da sala de rotina está submetido diariamente.

Produzido pelas alunas:

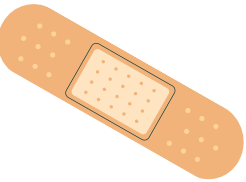
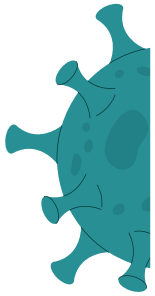
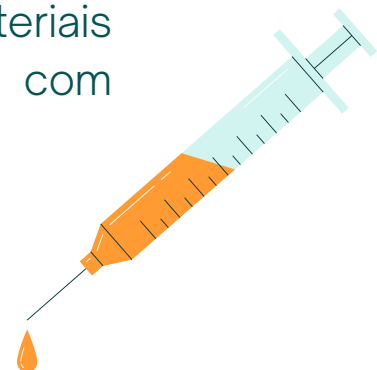
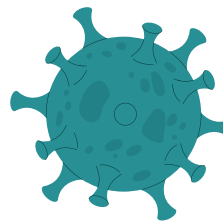
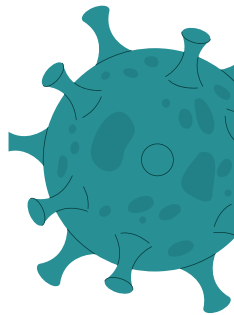
Eliza Barauna
Karina Rocha
Maitê Junger
Maria Clara Viellas
Nicole Oliveira

1 Riscos químicos:

- São os riscos relacionados ao contato direto do profissional com as substâncias químicas presentes nos imunobiológicos durante sua diluição, aspiração e administração.
- A exposição constante a tais substâncias sem proteção adequada pode gerar problemas à saúde, como: irritação em mucosas, região cutânea, trato respiratório e digestivo. O uso de EPI pode evitar exposição ao risco.

2 Riscos biológicos:

- O profissional enfermeiro da sala de vacinação está diariamente exposto a riscos ocupacionais relacionados a resíduos contaminados, fluidos orgânicos e imunobiológicos constituídos de definidas classes de vírus e bactérias.
- Além da atenção ao manuseio e administração dos imunobiológicos, o profissional deve atentar-se ao risco de acidentes com materiais perfurocortantes contaminados com sangue.



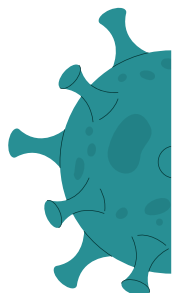
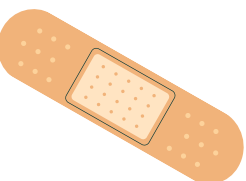
3 Riscos mecânicos:

- O risco mecânico pode relacionar-se a problemas críticos de organização estrutural, como espaços mal planejados e mobílias mal projetadas.
- "Estudos constataram que eles estão entre as principais causas de acidentes de trabalho em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e entre auxiliares e técnicos de enfermagem da Estratégia Saúde da Família (ESF)" (2)


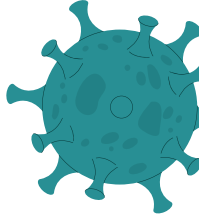
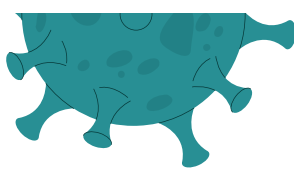

4 Danos físicos:

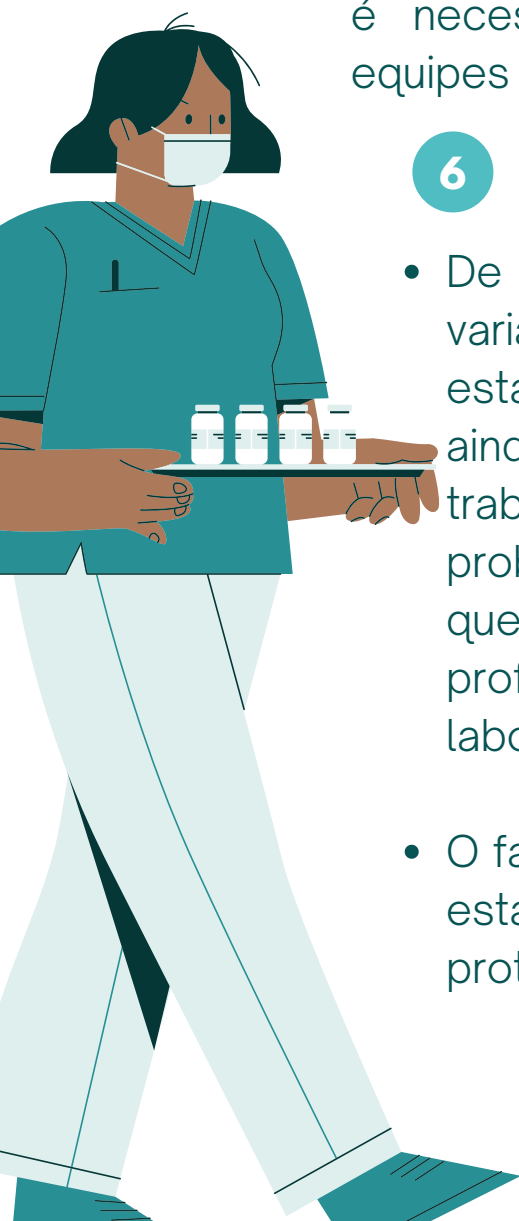
- Estão relacionados ao ambiente com acomodações, equipamentos e arranjo físico inadequado, ritmo de trabalho intenso, deslocamentos constantes, movimentos repetitivos, trabalho em pé ao longo do turno e postura corporal inadequada.
- Sintomas musculoesqueléticos, como lesões musculoesqueléticas são as mais frequentes em enfermeiros de sala de vacinação, por isso faz-se necessário períodos de pausa/troca de profissionais na jornada de trabalho

5 Danos psicológicos:

- 
- 
- O mau humor se destaca como risco crítico, além disso há o desgaste psíquico dos profissionais devido ao intenso ritmo de trabalho, as relações conflituosas com os colegas de trabalho, os usuários insatisfeitos com o atendimento e a relação com públicos em diferentes realidades sociodemográficas.
 - As vivências laborais e exigências podem comprometer a saúde dos profissionais, por isso, é necessário uma capacitação contínua das equipes e supervisão na execução das tarefas.

6 Danos sociais:

- 
- 
- 
- 
- De acordo com o artigo de base: (1) As variáveis não apresentaram significância estatística, entretanto, o não adoecimento, ainda assim, merece atenção, pois os trabalhadores devem estar saudáveis e sem problemas de saúde. Para isso, é fundamental que haja acompanhamento da saúde desses profissionais, avaliação das condições laborais e da organização do trabalho.
 - O fato dos riscos não aprestaram significância estatística mostra que o suporte social pode proteger o trabalhador do adoecimento.



Policlínica Regional do Largo da Batalha

Sala de vacinação

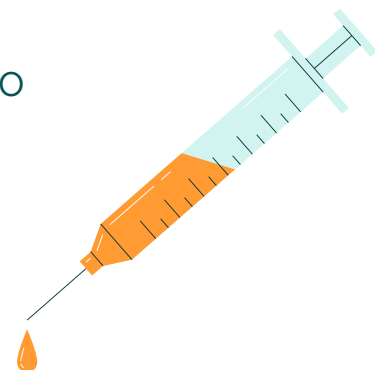


Sala de vacinação mobiliada e equipada.

EPI



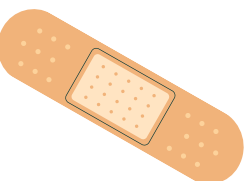
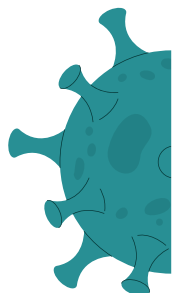
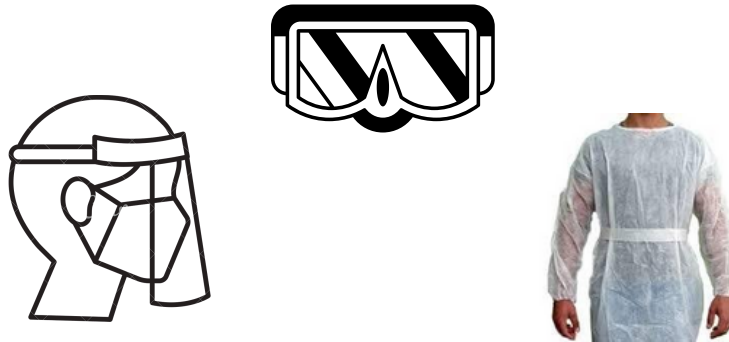
Obrigatória na rotina de vacinação (máscara).






Policlínica Regional do Largo da Batalha

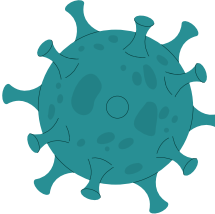


EPI



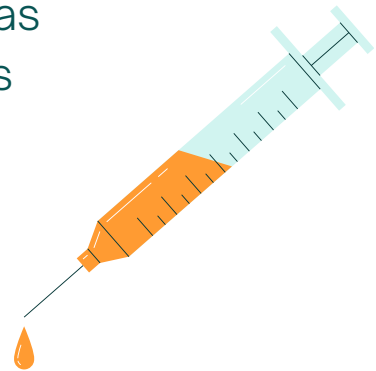

Recomendados na rotina de vacinação (faceshield, óculos de proteção e avental descartável).



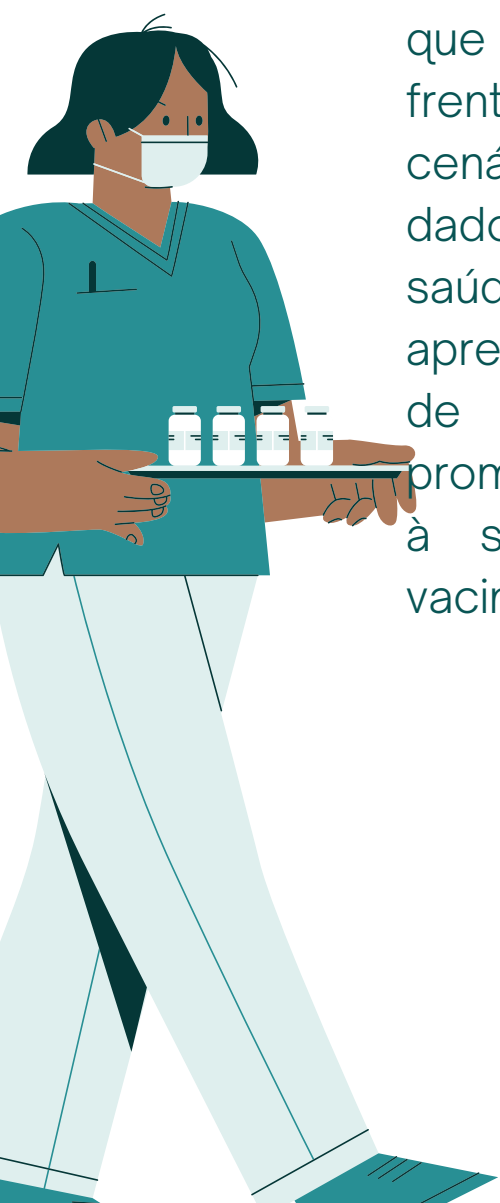
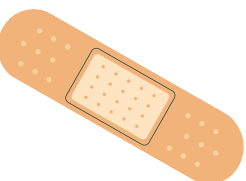
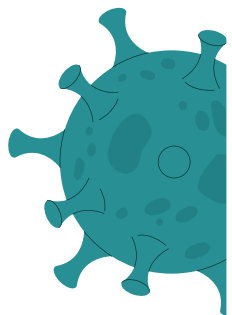
EPI



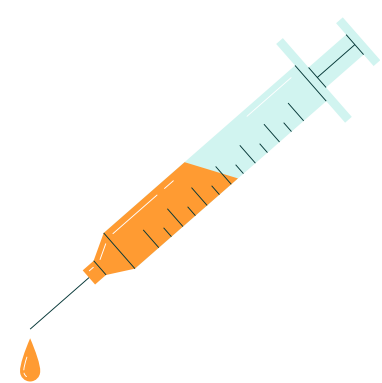
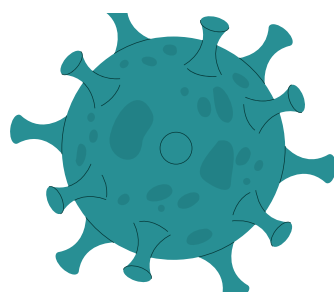
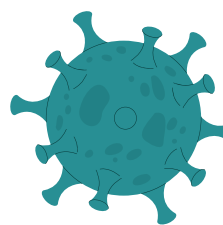

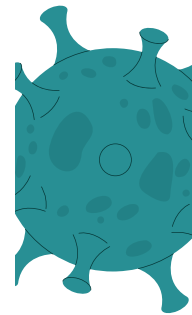
Com possibilidade de uso eventual na rotina de vacinação (luvas-vacinadores com leões abertas nas mãos ou em contato com fluidos corporais de paciente).



Por fim... o artigo diz que:



"[...] os resultados sugerem que somente as capacitações não são suficientes para a redução dos danos à saúde dos trabalhadores, sendo necessário investimentos em Educação Permanente. Entende-se que esforços nesse quesito refletirão na efetividade dos programas de imunização e na saúde dos trabalhadores que estarão mais capacitados para atuarem frente às constantes transformações nos cenários de prática. Agrega-se com esses dados novos conhecimentos pertinentes à saúde dos trabalhadores de enfermagem e apresenta-se subsídios para implementação de ações que previnam os danos e promovam condições de trabalho favoráveis à saúde do trabalhador de sala de vacinação." (1)





✚ Policlínica Regional do Largo da Batalha

Diretora: Vivian Vilela

Coordenadora: Andrea Bittencourt

Docentes: Profa Maritza Sanchez;
Profa Miriam Chriszostimo; Prof Pedro
Nassar e Prof André Braga.

Referência:

- **1. FONSECA, E. C. et al.** Danos à saúde dos trabalhadores de enfermagem de salas de vacinação. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020.
- **2. FONSECA, E. C. et al.** Riscos ocupacionais na sala de vacinação e suas implicações à saúde do trabalhador de enfermagem. Revista Enfermagem UERJ, v. 28, 22 maio 2020.
- **3. VIVER SAÚDE.** Avental descartável. Disponível em: <<https://www.viversaudehospitalar.com.br/aventaldescartavel>>. Acesso em: 30 set. 2022.